



Prosas Cariocas, por Flávio Izhaki e Marcelo Moutinho

Editora Casa da Palavra • Lançado em 2004

A Cidade Maravilhosa idílica dos cartões-postais não existe. Mas o Rio de Janeiro não é apenas aquele pintado de sangue pelos noticiários. Com fotos e notícias, o real escapa. Mas com literatura e ficção, a cidade desvenda-se para seus habitantes, admiradores e – por que não? – detratores também.

A proposta de Prosas cariocas, uma nova cartografia do Rio é utilizar a literatura para descortinar diferentes bairros da cidade, palcos por onde os cariocas transitam e trafegam, de casa para o trabalho ou para o lazer.

Não é de espantar, portanto, que boa parte dos contos se desdobre em movimento, como se um indivíduo oculto passeasse pela cidade, examinando cada bairro, num invocação da histórica figura do flâneur, tão popular no início do século XX.

Um século mais tarde, os personagens não caminham somente a pé, mas de carro, de ônibus, de trem, num andamento mais acelerado; não a ponto de impedir, contudo, que sigam a observar, curiosos, as curvas de sua cidade. A cada instante, entre bruta e sensual, a topografia do Rio desvela novidades, derruba clichês.

Os bairros cariocas são protagonistas ou coadjuvantes de luxo em 17 histórias que nos levarão à Ilha do Governador, periferia da cidade, de onde sairemos para passar pelo Centro, pelas zonas oeste e sul, até nosso porto final: um apartamento no Cosme Velho, no pé do morro do Corcovado, abençoado pelos braços do Cristo Redentor.

Dezessete autores nos guiam nesta aventura por um Rio desconhecido. Cada bairro é um microcosmo que abriga segredos, historietas, anseios e decepções. Nossa opção foi mapear não só a cidade, mas também a literatura que vem sendo produzida nela.

Por isso, selecionamos jovens escritores. Alguns premiados e com mais de um livro publicado. Outros que saem agora do casulo – e se revelam, como fizeram com os bairros escolhidos.

Cada autor foi designado para escrever sobre o lugar onde mora, já morou ou com o qual tenha afinidade. Não espere nenhuma condescendência. Quem conhece bem o bairro sobre o qual escreve sabe encontrar os mínimos defeitos e fraquezas e, com a liberdade e o olhar microscópico que a literatura possibilita, contar um pouquinho sobre a vida que viceja naquele pedaço da cidade ‘maravilhosa’, seja ela maravilhosa ou não.

Aproveite a viagem.

Mais informações:

www.marcelomoutinho.com.br

contato@marcelomoutinho.com.br

Fotos para Imprensa

www.marcelomoutinho.com.br/imprensa